



## EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

Temos o prazer de apresentar mais uma edição da **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, desta vez com oito artigos que trazem os mais variados temas e discussões na área da ciência geográfica e afins. Esta 20ª edição conta com os seguintes trabalhos:

**“O PROJETO ARARAS NORTE EM MEIO À SECA NO SERTÃO: REVELANDO AS FRAGILIDADES DOS PERÍMETROS IRRIGADOS IMPLANTADOS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO”** de autoria conjunta de Antônia Vanessa Silva Freire Moraes Ximenes e José Levi Furtado Sampaio, que aborda a relação da crise hídrica atual e o referido perímetro, analisando as vulnerabilidades e inconsistências do projeto que reflete a fragilidade da Política de Perímetros Irrigados em sua totalidade no estado do Ceará.

A análise da ocupação das serras úmidas cearenses centrada na abordagem natural e histórica é o foco do artigo **“AS SERRAS ÚMIDAS NA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO CEARENSE”** de autoria de Marcelo Martins de Moura-Fé, tendo por base os conceitos de *brejos de altitude* e de *patrimônio natural*.

Numa perspectiva fenomenológica, Leonardo Luiz Silveira da Silva e Bruno de Araújo Rangel endossam a crítica de Milton Santos aos mitos da globalização por meio do pequeno povoado de Chapada, localizado no município de Ouro Preto (MG). Tal estudo resultou no artigo **“ESPAÇOS, TEMPOS E RITMOS: CRÔNICAS DE VIDAS POSSÍVEIS NO POVOADO DE CHAPADA (MG)”**, presente nesta edição.

O artigo **“ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUA EM COMUNIDADES INSERIDAS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS RURAIS: O CASO DOS DISTRITOS DE JUBAIA E CACHOEIRA EM MARANGUAPE, CEARÁ”**, de autoria de Antonia Ádnna Guedes de Lima e Marta Celina Linhares Sales, elaborou a caracterização inicial da qualidade das águas superficiais, da sub-bacia hidrográfica do riacho Jubaia (município de Maranguape-CE), pertencente à bacia do Pacoti. A análise da qualidade da água fornecida para as comunidades rurais da região constitui o objetivo principal do estudo.

Moçambique é evidenciada por meio do estudo do transporte público da cidade de Maputo, onde se evidenciou a distribuição, frequência, qualidade, segurança, mobilidade, acessibilidade, dentre outras variáveis do transporte público na capital moçambicana, resultando no artigo **“O TRANSPORTE PÚBLICO NA CAPITAL MAPUTO (MOÇAMBIQUE): ABORDAGENS E ANÁLISES GEOGRÁFICAS ATRAVÉS DO INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS E TROCA DE SABERES”**. Os autores do referido artigo, João Henrique Santana Stacciarini e Laira Cristina da Silva, fizeram parte do projeto de Intercâmbio de Conhecimentos e Trocas de Saberes financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Outro artigo sobre uma realidade estrangeira é o **“PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIVERSIDADE DE VALENCIA/ESPANHA: COTIDIANOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES”**, de Maria Francineila Pinheiro dos Santos, em que apresenta as concepções dos sujeitos que participam do estágio supervisionado em Geografia na Universidade de Valência (Espanha). Os resultados desse estudo analisaram a opinião dos sujeitos participantes do estágio e, a partir de tais pontos de vista, os problemas e desafios que ocorrem durante a realização do estágio foram evidenciados.

Quatro autores, Francisco Marciano de Alencar Silva, Ana Patrícia Nunes Bandeira, Simone Cardoso Ribeiro e Denise da Silva Brito identificaram e cartografaram o risco de erosão e deslizamento nas áreas de ocupações desordenadas das encostas do Distrito do Caldas localizado no município de Barbalha (CE), produzindo o artigo **“RISCO GEOMORFOLÓGICO EM ENCOSTAS ÚMIDAS NO SEMIÁRIDO: CASO DO NÚCLEO URBANO DO DISTRITO DO CALDAS-BARBALHA-CE”**. No referido artigo são sugeridas medidas preventivas para conter a evolução do grau de risco geomorfológico no núcleo urbano do distrito do Caldas.

Por fim, Francisca Fernanda Batista de Castro e Virgínia Célia Cavalcante de Holanda fizeram uma reflexão sobre os três arranjos institucionais metropolitanos cearenses (Região Metropolitana de Fortaleza, Região Metropolitana do Cariri e Região Metropolitana de Sobral) o que resultou no artigo **“ESPAÇO METROPOLITANO CEARENSE: BREVES CONSIDERAÇÕES”**. Tal ensaio destaca as linhas de diferenciação entre os conjuntos urbanos estudados, sem recorrer a uma geografia comparada.

Como pode ser visto esta edição apresenta aos leitores e leitoras realidades nacionais e internacionais, constituindo uma rica fonte de pesquisa. Conclamamos que acessem os artigos e façam bons proveitos acadêmico-científicos.

Profa. Dra. Isorlanda Caracristi  
Prof. Dr. Francisco Clébio Rodrigues Lopes  
Editores da RCGS